ANNO DE 1841. SEXTA FEIRA

2 DE ABRIL. NUM. 73.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10. e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JAR.

Lua Cheia a 6 - as 11 h. e 8 m. da tarde.
Quart. ming. a 13 - as 7 h. e 42 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 6 h. e 36 m. da man.

Mare cheia para o dia 2 de

As 1 horas e 81 minutos da manhã.
As 1 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. — ABRIL 1.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 por o[0] premio por metal offerecido.
França...... 310 reis por franco.

	Comp.	Vendas
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas	14$600	14$800
" Ditas " " novas	14$500	14$700
" Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA — Patacões Brasileiros	1$690	1$710
" Pezos Columnarios	1$690	1$710
" Ditos Mexicanos	1$570	1$590
" Miuda.	1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1[2 por 100 ao mez.		1 o[0
Idem de letras de boas firmas	1 1[2 a	1 1[4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.		ao par
Cedulas de pequeno valor	1[2 o[0 a	1 o[0

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda S. Bertaldo C. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2 vara.
30 Terça S. João Climaco. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
31 Quarta S. Balbina V.- Audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
1 Quinta S. Macario.-- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
2 Sexta As Dorês de S. N. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
3 Sabbado S. Ricardo B. -- Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
4 Domingo de Ramos S. Izidoro Arc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 17. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 29 de Março de 1841.

Presidencia do Sr. Dr. Pedro Cavalcante.

Feita a chamada acharão-se presentes 24 Snrs. Deputados, faltando com causa participada os Snrs. Maciel Monteiro, e Dantas e sem ella os Srs. Meira, Alvaro, Peregrino, Gama, Vieira de Mello. Lacerda, Wanderley, e Barroso abriu o Snr. Vice Presidente a sessão. Forão lidas e approvadas ambas as Actas.

Expediente: - Deo conta o Snr. primeiro Secretario do seguinte: de hum officio do Secretario do Governo cobrindo hum outro da Administração dos Hospitaes de Caridade, acompanhando hum orçamento da despeza, que se deve de faser com o concerto do Hospital dos Lasaros, para ser presente a Assemblea: á Commissão de orcamento - outro do mesmo remetiendo as copias do programa da Estatistica Civil, e Politica desta Provincia, e do respectivo contracto: ao Snr. Lopes Netto que o requisitou; outro do mesmo acompanhando hum officio da Camara Municipal desta Cidade, dando as rasões em que se fundou para faser nova postura, alterando as do artigo 2. Titulo 2. das posturas, e bem assim a exposição dos motivos, porque a Presidencia a approvou; ao Sr. Deputado que requisitou. Foi remettida a Commissão de ordenados huma petição dos Coadjutores das Freguesias de S. Pedro Golçalves, de St. Antonio do Recife, da Boa-vista e Maranguape, pedindo seja elevada a 200U000 reis a congrua, que percebem. A Commissão de Orçamenso foi remettida huma petição de Francisco de Salles da Costa Monteiro, e outros, pedindo que a imposição de 400 reis sobre arrouba de fumo, importado para o consumo, não comprehenda o que for consumido pelas suas fabricas de faser tabaco de pó e rapé A Commissão de Estatica foi remettida huma petição dos moradores de Tamandaré, e outros residentes a quem do Riacho Ilheta da Freguesia do Rio Formoso, pedindo que esta Assemblea proceda a divisão das Freguesia de Unna, e Rio Formoso pelo Rio Manage. Forão lidos, e approvados os seguintes Pareceres de Commissões, hum parecer da Commissão de Orcamento de Camaras approvando a gratificação concedida pela Camara Municipal da Cidade de Olinda a Antonio Nunes de Mello seu procurador, e julgando o mesmo agraciado com direito a sua percepção desde a data do despacho da sua concessão; outro da mesma Commissão approvando o augmento de 60U000 reis de ordenados pela Camara Municipal da Cidade de Olinda ao seu porteiro Antonio Martins de Moraes Ficarão addiados por pedir a palavra o Sr. Mello. 2 pareceres de Commissões: hum da Commissão de Instrucção publica, cobrindo huma petição de Jose Bernardo Fernandes Gama, e julgando a mesma infundada, outro da Commissão de Orçamento das Camaras, acompanhando huma petição de Jose Jeronimo Fernandes Coelho, procurador da Camara Municipal de Santo Antão, julgando justa a gratificação de 150U000 reis concedida ao mesmo pela referida Camara. Foi lido, e julgado objecto de deliberação hum parecer da Commissão de petição, seguido de huma resolução concedendo a Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-vista 10 Loterias de 200;000U000 cada huma.

Esgotado o expediente vierão a mesa, e apoiados, entrarão em discussão os seguintes requerimentos: - do Sr. Mello - Constando-me que a Camera Municipal da Capital na apuracão geral da eleição de Deputados a Assemblea Geral, não contou com a votação do Colegio do Bonito apesar de lhe ter sido presente a respectiva Authentica; requeiro que por intermedio da Presidencia se peção a Camara informações a respeito, declarando as rasões em que assentou este seo procedimento, e remettendo copia da acta da apuração geral com urgencia - do Snr. Pessoa de Mello - Requeiro se peça ao Governo: 1. copia do Acordão da Camara Municipal do Rio Formoso, fixando o numero de Eleitores da Freguesia do mesmo nome para a vindoura legislatura; 2. copia da acta da eleição de Juiz de Paz da mesma Freguesia para a actual legislatura 3. copia do Officio do Presidente da Mesa Parochial, narrando o acontecido na mencionada Freguesia por ocrasião da ultima eleição de eleitores, assim como do officio do Juiz de Paz sobre o mesmo objecto. Que se peção igualmente informações; 1. se o Cidadão Manoel Henrique Wanderley, que presidio esta eleição, era Juiz de Paz supplente, e se estava juramentado; 2. em que dia foi nomeado pelo Exm. Prelado Diocesano o Paroco encommendado para a referida Freguesia, e o dia, em que della tomeu posse; 3. copia de qual quer officios, representações e informações, que na Sacretaria existão relativamente a nulidade das ultimas eleições, tanto desse collegio Parochial, como dos das Freguesia de Goianna, Santo Antão, e Affogados. Posta a votos a urgencia do primeiro requerimento não foi vencida, e passando a votação forão approvados o primeiro e o segundo requerimentos.

Ordem do dia.

Continuou a disccussão addiada do artigo da Lei de orçamento, foi approvado por partes; salvas as emendas, das quaes forão approvadas as duas do Snr. Peixoto de Brito, sendo regeitadas todas as outras. Entrou em discussão o artigo 5, ao qual forão apresentadas as seguintes emendas: do Snr. Andrade Lima - Suprimaõ-se as palavras sendo igualado até que fique creado - fasendo-se o respectivo abatimento na parcella conseguada, do Snr. Peixoto de Brito - Augmente-se ao quantitativo 900U reis para o expediente, aceio de casa, e dous serventes - apoiadas entrarão em discussão, sendo regeitada a primeira e approvada a segunda. Os artigos 6. e 7 forão approvados. Entrou em discussão o artigo 8. ao qual forão apresentadas as seguintes emendas: huma suppresiva do Snr. Pereira de Brito - supprima-se o artigo 8, e outra substitutiva do Snr. Rego Monteiro - Com a Inspecção do Assucar, e Algodão, ficando elevado o ordenado de cada hum dos 4 Inspectores a 800U000 rs. o dos Escripturarios a 600U000 reis, o dos 3 Marcadores do Algodão a 400U000 reis, o do Porteiro, e Continuo a 500U000 reis, observando-se em toda a sua extenção as desposições do artigo 8 da Lei do orçamento Provincial de 30 de Abril de 1839 10;620U000 reis: apoiadas entrarão em discussão ficando esta addiada pela hora. Levantou o Snr. Presidente a Sessão depois das duas horas da tarde, dando para ordem do dia a mesma de hoje.

Thomas Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

EXPEDIENTE D'ASSEMBLEA.

Illm. Snr. -- A Assemblea Legislativa Provincial tendo approvado os pareceres da Commissão de Orçamento das Camaras Municipaes, que approvão a gratificação de 200U000 reis conferida pela Camara Municipal da Cidade de Olinda ao seo procurador Antonio Nunes de Mello; e 60U reis de augmento de ordenado ao porteiro da mesma Camara Antonio Martins de Moraes; devendo ser-lhes contados os referidos vencimentos da data dos seus despachos: partecipo a V. S para faser presente ao Exm. Sr. Presidente da Provincia a fim de dar as suas ordens para serem communicadas as mencionadas approvações a referida Camara.

Deos Guarde a V. S. Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 30 de Março de 1841. -- Illm Sr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Firmino Pereira Monteiro, 1. Secretario.

Illm. Snr. - Constando a Assemblea Legislativa Provincial que no Seminario Episcopal de Olinda os ordenandos são admittidos a ordens sacras com exames feitos por pessoas escolhidas á vontade pelos proprios pretendentes com manifesta infracção do artigo 4 da Lei de 16 de Junho de 1837, resolveo, que por intermedio da Presidencia da Provincia se peção informações a tal respeito: sirva-se pois V. S. levar ao conhecimento do Exm. Snr. Presidente da Provincia esta resolução para dar a necessaria ordem a respeito.

Deos Guarde a V. S. Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 31 de Março de 1841. -- Illm. Senhor Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provinciá. - Firmino Pereira Monteiro, 1. Secretario.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 22 do passado.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe informado o requerimento do Tenente Francisco Josquim Pereira de Carvalho Junior, no qual suplicava a S M. o Imperador lhe mandasse contar a sua antiguidade de praça, desde o dia 18 de Outubro de 1816, em que expontaneamente se alistou na Cavallaria da extincta segunda linha desta Provincia.

Dito -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavallaria Ligeira, mandando proceder a dous Concelhos de deciplina de desertores da Companhia de Artifices, visto a falta de officiaes na mesma Companhia para a formação de taes conselhos e ordenando-lhe que depois os remettesse a Secretaria Militar, para lhes dar destino.

Dito -- Ao Capitão da quinta Companhia do oitavo Batalhão de Caçadores de Linha, vindo do Pará com destino a Capital do Imperio, disendo-lhe em resposta aos seos officios de 17 do corrente, que a Thesouraria e havia expedido ordem para abonar a mesma Companhia dous meses de soldos adiantados, e a elle todos os seos vencimentos por igual tempo; não sendo possivel satisfaser-se a requisição que fez de Capotes, e nem tão pouco o forcecimento do correame em substituição ao que se arruinou a bordo.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Expediente do dia 20 do passado.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento do Doutor João Capristano Bandeira de Mello, Lente da Academia de Olinda pedindo o pagamento do respectivo ordenado do mez de Abril do anno passado, em que esteve com licença.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o de Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Cirurgião mor da primeira Linha em serviço na Provincia do Pará, e ora com licença nesta, pedindo o pagamento de diversos vencimentos.

Portaria -- Ao Thesoureiro dos ordenados, encarregado dos pagamentos Militares, para pagar a D. Candida Maria de Avellez a quantia de 10U000 reis, importancia do soldo que deixou vencido seu finado arido o Sargento mor reformado Francisco de Faria Lemos.

Idem do dia 26

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento de João Francisco Bastos pedindo a S. M. o Imperador o pagamento do ordenado do lugar, que occupou de Almoxarife Pagador da Repartição das obras Publicas, do tempo decorrido do 1. de Outubro de 1824 a 18 de Fevereiro de 1827, em que deixou de servir pelas commoções politicas desta Provincia em 1824.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha para se dignar de mandar aprompter pelo mesmo Arsenal, e por a bordo da Embarcação, que vai para a Ilha de Fernando, os generos constantes de huma relação inclusa ao mesmo officio, requisitados pelos Commandantes da mesma Ilha, enviando depois a conta para ser pago.

Dito -- Ao Doutor Juiz de Direito da primeira vara do Crime pedindo-lhe, em cumprimento ao officio do Exm. Presidente da Provincia de 23 do corrente, expedido em conformidade do Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça de 23 de Janeiro antecedente, para expedir as suas ordens a fim de que sem demora seja recolhida ao cofre da Thesouraria qualquer somma, que existir arrecadada dos serviços arrematados dos africanos aprehendidos, sendo a guia acompanhada de todas as declarações necessarias, e que d'ora em diante se pratique o mesmo com o que se for arrecadando pelo menos de 3 em 3 meses.

Idem do dia 27.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento do Cirurgião mor de primeira Linha Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, pedindo para se lhe adiantar alguns meses dos seos soldos.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente ponderando que o administrador da recebedoria de Rendas Internas tem representado a Thesouraria, que a cobrança dos impostos lançados a cargo da mesma se acha em grande atraso em consequencia de não haverem officiaes de Justiça privativos, que se empreguem em faser as notificações, e pinhoras, e estar este trabalho incumbido aos officiaes de Jus-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

liça do Civel, que pouco interesse mostrão em o bem desempenhar, como a experiencia tem mostrado; e rogando-lhe se dignasse expedir as ordens precisas para que os officiaes de justiça, que servem privativamente perante as Repartições Provinciaes sejão tambem incumbidos do que pertence as Repartições Geraes, elevando-se o numero de dous, que ja existem á quatro, a fim de que o expediente nunca se ache em atraso.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento d'Alfandega de Pernambuco no mez de Março proximo passado.

Direitos de 15 p. c. . . .	85:786U285
Ditos de 48 1/2 p. c. de bebidas espirituosas	4:987U806
Ditos de 50 p. c. da polvora .	725U625
Reexportação 2 p. c. . . .	112U484
Baldeação 2 p. cs	6U000
Expediente de 1 1/2 p. c. . .	9:402U909
Armazenagem de 1/4 p. c. ao mez. . . ;	409U272
Dita addicional de 3 1/2 p. c. .	20:340U881
Premio de 1/2 p. c. ao mez .	1:711U219
Multas calculadas nos despaxos	179U234
	123:661U715
Emolumentos de certidões .	1U680
Multas avulsas	184U310
	125:847U705

Alfandega 1 de Abril de 1841.
O Escrivão d'Alfandega
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento da Meza do Consulado desta Cidade no mez de Março p. p.

Direitos de 7 p. c. de exportaç.	56:905U471
,, de 2 p. c. dita . .	41U162
,, de ancoragem para fora do Imperio	8:703U227
,, de dita para dentro dito	182U820
,, Depozitos, que excederaõ de anno	1:089U018
Emolumentos de certidões. .	39U840
Papel dos Passaportes Imperiaes	U400
	66:961U938

Rendimento das Provincias.

Dizimo do assucar das Alagoas	2:198U950
,, do algodão de dita . .	144U496
,, do dito da Parahiba.[illegible] .	130U066
,, do dito do Rio G. do N.	U340
	69:435U790
Dizimo do assucar desta Prov.	19:464U547
,, do algodão de dita . .	3:258U102
,, do café de dita . . .	1:U162
,, do fumo de dita . . .	8U796
	92:176U397
Taxa de 40 reis p. s. d'algodão	81U160
,, de 160 reis p. c. d'assucar	772U160
,, de 40 rs. por feixo de dito	10U320
,, de 20 rs. por barrica e s.	547U280
	93:587U317

Pernambuco 1 de Abril de 1841.
O Administrador
Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

Rendimento da Meza das Rendas Internas Geraes, no mez de Março p. p.

Segunda Dec. de mão morta.	469U193
Direitos novos e velhos. . .	809U085
Ditos de Chancellaria . . .	12U110
Dizima da dita	23U787
Taxa de 2U rs. por escravo .	105U000
Idem de 1U000	19:U000
Impostos de letras ajuizadas ,	80U119
Ditos de lojas abertas . . .	5,286U120
Ditos de seges e carrinhos. .	102U400
Matricula do Curso Juridico .	1:715U200
Emolumentos de certidões. .	1U580
Sello de heranças e legados .	2U000
Foros de terrenos de marinha.	23U287
Laudemios	7U000
Sello do papel	984U240
Siza dos bens de raiz. . . .	5:331U611
	15:149U232

Recebedoria o 1. de Março de 1841.
O Escrivão
Estanisláo Pereira de Oliveira.

CORREIO.

O brigue brazileiro Feliz Destino sae para o Rio Grande do Sul com brevidade, e amda recebe alguma carga miuda, ou escravos.

ARSENAL DE GUERRA.

O Director do Arsenal de Guerra convida a homens livres surradores de coiros á trabalharem no mesmo Arsenal com o jornal de 1280 reis. Os que quiserem apprésentem-se ao mesmo Director.

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que estão nas circunstancias de ser Jurados no presente anno de 1841.

Continuação do n. antecedente.

Jose Bernardo Salgueiro.
Major Jose Carneiro Rodrigues Campello.
Jose Maria d'Amorim Junior.
Jose d'Oliveira.
Jose Lopes Junior.
Jose Lino Alves Coelho.
José Dias Moreira.
José Lopes d'Albuquerque.
Joaquim Selestino Gonçalves.
Joaquim da Silva Pereira.
João Baptista de Souza.
Joaquim Coelho Cintra.
João Dias Barbosa.
João Antonio de Carvalho Siqueira.
José Bernardo Fernandes Gama.
Tenente Ignacio Francisco Pereira Dutra.
Padre José Marinho Falcão Padilha.
José Lourenço Bastos.
João Ferreira dos Santos.
João Manoel de Barros Wanderlei.
Dr. José dos Anjos Vieira d'Amorim.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
José Maxado Freire Pereira da Silva.
Tenente Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
João Coelho de Carvalho.
José Gonçalves Ferreira e Silva.
José Thomaz de Campos Quaresma.
José Bitancourt d'Amarante.
Joaquim do Rego Pereira.
João Pereira Lagos.
José Claudino Leite.
José Cordeiro de Carvalho Leite.
João Manoel Rodrigues Valença.
José Joaquim Dias Fernandes.
Joaquim José Pinto.
João Francisco d'Oliveira.
Dr. João de Barros Falcão d'Albuquerque.
Joaquim José d'Abreo.
José Maria da Cruz.
João Fernandes da Cruz.
Ignacio Neri da Fonceca.
Joaquim Ignacio Correia de Brito.
Padre Joaquim José de Menezes.
Joaquim Lopes Machado.
Ignacio Firmo Xavier.
João Ignacio do Rego.
Tenente José Rogerio Marcelino.
Capitão José Rabello Padilha.
José Domingues Neves.
José Correia Leal.
José Antonio Correia Junior.
José Ferreira Ramos.
João Rodrigues de Miranda.
José Xavier Faustino Ramos.
Jose Narcizo Camello.
José Francisco Pinto Guimarães.
José Feliciano Portella.
Alferes João Bernardo.
Joaquim José de Santa Anna.
José Gonçalves de Miranda.
Tenente José Antonio Pinto.
Tenente João Pacheco Alves.
José Gregorio de Albuquerque.
José Manoel de Serpa Brandão.
João Antonio de Souza.
Joaquim José Vianna.
Joaquim Pereira de Mendonça.
João Francisco Duarte.
Tenente João Antonio Villa Seca.
Joaquim José da Costa e Oliveira.
João Henrique da Silva.

(Continua.)

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Lendo a correspondencia transcripta em o seo Diario n. 67 relativa ao Sr. Consul Barrere, assignada por um Sr. que se denomina 'Imparcial' achei que o seo Author não merece o titulo de imparcial com que se acobertou. E na verdade a maneira porque extranhou o expediente adoptado pelo Exm. Ministro dos Negocios Estrangeiros á requisição do Sr. Barão Rouen Ministro Plenipotenciario de S. M o Rei dos Francezes na Corte do Rio de Janeiro, de expulsar do Imperio o Sr. Dr. Breton em consequencia dos conhecidos e publicos ultrajes que ao Sr. Consul Barrere, tem dirigido nesta Cidade; bem indica que não são a justiça e a imparcialidade que moveraõ sua penna; pois se assim fora elogios antes deviaõ ser tecidos a tão util e prudente medida.

Não é por certo menos digna de grave censura a insolita maneira pela qual o Sr. 'Imparcial' fulmina o Sr. Barrere por não ter pago em continente uma celebre conta que correo transcripta em as paginas do Diario, elaborada pelo Sr. Dr. Breton; porquanto desafio ao Sr. Imparcial para que apresente um só voto de pessoa sensata, e justa que a julgasse em termos de ser paga no seu total; alem de que se o Sr. Imparcial, mais imparcial quizesse indagar, em tal particular a conducta do Sr. Barrere, saberia que recentemente foi aquella conta por elle submettida a juizo de Medicos respeitaveis para ser saldada antes da expulsão, e não pela expulsão do Dr. Breton, como odiosamente exprimio-se o 'Imparcial.'

Quanto á grave injuria que irroga o Sr. Imparcial ao Sr. Consul, de não só querer desacreditar ũa Caza Commercial desta Praça, que diz - proba - em seus tractos, como de quere-la fraudar em mais de onze contos de reis!...' E' uma calumnia digna de ser exemplarmente punida pelas Leis do Paiz; e se o não fôr, dê a si mesmo os parabens de que as instrucções que dirigem os Consulados de França, inhibaõ os Consules de se ingerirem em pendencias judiciaes pessoaes.

A verdade é que sendo por essa caza apresentadas ao Sr. Barrere, contas da gestão de negocios, que lhe foraõ in bona fide, confiados, sem a precisa illucidação, não documentada, e com adições, que julgou o Sr. Consul não dever levar em conta; e havendo desintelligencias entre dita caza e o Sr. Barrere, este julgou dever consultar a Associação Commercial, onde poder-se-ha ver do theor da consulta, que não fallou em quantitativo algum a reclamar.

Se pois a Caza Commercial perdeo algum credito para com a Associação, queixe-se de si, queixe-se de suas contas; que nenhum receio pode ter quem obra de boa fé, de que seja seu procedimento examinado por Juiz sabio e prudente.

Eis o que houve a respeito: resta-me a final dizer ao Sr. 'Imparcial', que se é tão altamente cavalheiro, que nunca refuzou pagar contas, a çapateiros, barbeiros etc., embora sobcarregadas 200 a 500 p. 100 do uzo, e estilo geral, que nem todos podem, ou querem ter uma tão ampla franqueza.

Accompanharei o Sr. Imparcial, respondendo-lhe todas as vezes, que como nesta, não corresponder o assumpto, ao titulo, com que se acobertou: o que unicamente faço em abono da verdade.

O Justiceiro.

Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.

O tom magistral, e talvez 'impertinent', em que estava conhecido o officio que ao Sr. prezidente desta provincia, dirigio o C. B., e vem inserido por recommendação deste no seu Diario de 24 do corrente, -- corrobora mais a opinião que os homens sensatos de todas as nações tem desse c.

Na verdade he precizo que B. tenha -- "grande força de genio", para vir com tres cousas occupar as columnas de seo periodico. Onde vio o c. B. que um ministro da coroa tivesse de sua authoridade propria o direito de expulsar do territorio brazileiro, a um individuo qualquer? Se os estrangeiros estão (segundo todo o direito) sugeitos ás leis do paiz onde residem, como sem intervenção destes e pela simples requisição d'um c. ou embaixador, se poderia decretar a sua sahida do imperio?

Ignora o c. B. que uma expulsão, equivale a uma pena, e que uma pena não póde ser infligida, sem uma sentença condemnatoria d'um tribunal competente? -- e a que tribunal iria o c. B. buscar essa sentença contra o Dr. Breton?

Ora Srs. Redactores, precisa ser absolutamente destituido de todo o senso, para não pressentir que, se um tal arbitrio dependesse do capricho d'um c. ou d'um ministro plenipotenciario, e do pouco apreço que um ministro da coroa fizesse do decoro do seu paiz, comprometteria isso as fortunas de todos os estrangeiros, que por qualquer motivo, justo ou injusto viessem a ter desavenças com os seus consules! --

Quando mesmo o c. B. podesse provar o que diz d'insultos e calumnias, julgar-se-ha elle entre os caraibas, para temer que os tribunaes do paiz, lhe não façaõ justiça? -- Não vê esse c. que o seo proceder he mais uma prova contra a sua causa?

O c. B. tão pouco digno de credito; pela sua leviandade, -- leviandade (porque não quero suppor outra cousa) que hia chegando a ponto de prejudicar uma caza commercial desta praça, no seo credito; e, se esta não possuisse um documento desse c., no melhor de onze contos de reis -- de 11 contos de reis -- de XI contos de reis! ! ! --, -- quereria acaso que o ministerio acreditasse, simplesmente pelo seu dizer, que tinha sido insultado e calumniado; quando ahi estão os diarios de dezembro de 1840 e janeiro de 1841, que, porque ainda não foraõ desmentidos -- provaõ que esses insultos e calumnias eraõ -- em grande parte verdades e duras verdades! Seria melhor que o c. B se calasse, e se possivel lhe fosse afogasse até, em algum ardente liquido, toda essa historia.

Srs. Redactores, permittaõ-me a seguinte reflexão. Se acreditarmos a voz publica, essa carta infame e vil, que se destribuio com o seo Diario o mez passado, foi mandada publicar, ou foi publicada, por sugestões desse c. -- se tal cousa he verdade o c. B. tem feito a sua autopsia moral; porque quando se tem tão pouco decoro para com a sociedade, quando de sangue frio se vai cuspir na cara d'uma mulher uma injuria atroz, só para se obter uma mesquinha vingança d'um homem a quem se odeia, quando se despreza tão manifestamente, o ridiculo que devia acarretar a publicação d'uma carta de namoro -- autenticada -- e quasi referendada e enregistada nos archivos do consulado francez -- tenho para mim que o que assim obra he capaz de tudo o que se lhe assaca.

Srs. Redactores eu não sou amigo do doutor Breton, porque apenas o conheço; não sou inimigo do c. B., apenas lhe fallei duas vezes, finalmente não sou francez, e he quanto basta para mostrar que sou imparcial nesta questão; mas ferve-me o sangue quando vejo a acrimonia com que o c. B. persegue e quer arruinar um homem, porque este teve o atrevimento de lhe reclamar a elle c. do rei dos francezes nesta cidade, a elle que se julga um ministro plenipotenciario, (em ponto pequeno) o que se lhe deve, -- e a cujo pagamento ja foi condemnado pelos tribunaes desta cidade.

Basta por agora, Srs. Redactores; em quanto a questão foi de palavras nunca os incommodei; mas agora que quer ser d'obras, e dá a alguem materia para cantoria, os incommodarei algumas vezes para tambem fazer dar bailos

O seo Ven. e assignante

Recife 26 de Março de 1841.

O Bibliophilo Szam ontro

RIO DE JANEIRO.

Estado da Agricultura na Provincia do Rio de Janeiro, e plano de banco de soccorro extrahido do Relatorio do seu Presidente.

§ 17. He já tempo, senhores, de chamar a vossa attenção sobre a fonte principal da nossa riqueza e opulencia politica provincial, que tambem o he de todo o Brazil: fallo da agricultura. A nossa lavoura do café prospera, como acima tenho dito, mas a da canna de assucar parece declinar progressivamente para o seu occaso; ambas porém necessitão que os cuidados do legislador provincial venhão quanto antes em seu soccorro, para que tenhão o incremento politico desejavel, que por hum meio unico me parece se póde obter: fallo da creação de hum banco de soccorro privativo da mesma agricultura nesta provincia. Vós sabeis, senhores, que o plantador de café deve esperar quatro annos pela primeira colheita do seu fructo; e que, supposto mesmo tenha terras proprias, como alguns tem, de que não pague renda, falta-lhes cabedal proprio muitas vezes para os avanços indispensaveis ao amanho das mesmas terras, e para compra do pão necessario ao sustento de sua familia durante o espaço desse tempo. A menor usura com que póde haver emprestado o dinheiro para tães supprimentos custa-lhe hum empenho de 60 por cento de juro pelo menos sobre o capital emprestado ao fim desse quatriennio de espera da producção natural das primeiras novidades, contando-se a usura mesmo a 2 por cento ao mez, abaixo de cujo premio poucos encontrão emprestadores nas povoações do interior, importando assim o emprestimo de 100$000 rs., por exemplo, em cada hum dos ditos quatro annos, ou 400$000 rs. no fim delles, huma divida de 240$000 rs. de premio sobre o capital emprestado, que he justamente o computo de 60 por cento de empenho addicional ao mesmo capital consumido que acima deixo calculado. Accrescentai agora a isso a renda annual da terra, se não he propria, e a carestia dos jornaes, ou seja pelo maior preço dos escravos, ou pelo que exigem os trabalhadores livres, e concluireis

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

comigo que o estado actual da nossa agricultura nos não promette futuro mui risonho, donde, se não formos previdentes e dermos providencias politicas a tal respeito, teremos de ver os nossos vindouros a miseria cobrir por toda a parte os nossos campos, em roda de colossaes fortunas havidas e estabelecidas com os ganhos de huma excessiva usura de dinheiros, que mendigou o trabalho de seus industriosos pais para se elle tornar productivo Olhai para as ruinas dos nossos engenhos de fogo morto, e para as necessidades do momento daquelles mesmos correntes e moentes que poem os seus proprietarios a mercê dos capitalistas; concluireis comigo não ser possivel termos huma agricultura florescente em quanto não tiverem os nossos lavradores o apoio de hum banco, que, aceitando-lhes a hypotheca de suas fazendas, e a consignação das vendas dos seus effeitos annuaes, lhes empreste a medico juro as quantias que exigem os avanços do seu trabalho, livrando-os da dureza de credores imperiosos, que mais tarde ou mais cedo lhes porão as fazendas e o credito em almoeda, com ruina consequente de seus desgraçados filhos.

§ 18. Mas hum banco de socorro tal sem que a thesouraria da provincia seja delle o maior accionista he cousa impossivel de realisar-se, eu o conheço, senhores, e he nesse presupposto que aqui avento esta idéa, sujeitando-a á vossa consideração.

§ 19. Bem prevejo a obvia difficuldade da crise financeira em que ora nos achamos, orçando por mais de quinhentos contos de réis o nosso progressivo empenho até ao fim do anno financeiro proximo futuro: he porém necessario não succumbir o espirito na presença de difficuldades politicas do momento, muito principalmente quando ellas procedem de causas meramente moraes, que está em nossa alçada remover; que não foi por desanimo natural que essa crise vos tenho arithmeticamente demonstrado, mas sómente por cumprir com hum dever do officio, nutrindo todavia a esperança de que em breve poderemos reganhar a nossa primeira posição, mesmo sem gravarmos de novos impostos a provincia. Basta que se arrecadem com fortaleza e brevidade os actuaes, e que sejamos parcos de ora avante em nossas despezas, em quanto não solvermos a nossa divida.

(Do Jornal do Commercio.)

Noticias estrangeiras.

Lisboa, 8 de Fevereiro.

Recebemos hoje Folhas de Londres até 30, e de Paris até 28 do passado.

No dia 26 teve logar, como estava determinado, a abertura da Sessão Parlamentar do presente anno por S. M. B. em pessoa. A presença da Rainha depois do nascimento de uma herdeira presumptiva da Coróa tornou aquelle acto sobre maneira interessante, e deu motivo a vivissimas demonstrações de affecto e lealdade da parte de concurso immenso de espectadores apinhoados em todas as ruas do transito para victorearem S. M. A Camara dos Pares offereceu um luzidissimo espectaculo, pois além da concorrencia dos membros della ser maior que n'outras occasiões precedentes, estavam as tribunas reservadas cheias de senhoras da alta nobreza vestidas de grande gala, e elegantemente ataviadas. S. M. havendo entrado no salão conduzida pela mão do Principe Alberto, foi sentar-se no throno, ficando o Principe occupando uma cadeira de estado um degráo abaixo do throno. N outro logar damos o discurso de S. M., que deixou os circumstantes vivamente impressionados pelo modo claro, firme, e preciso porque a Rainha o recitou.

Em ambas as Camaras havia logo ficado approvada a resposta á falla do throno quasi unanimemente, havendo, na dos Communs, retirado M. Hume uma emenda que propozera. Na Camara dos Pares, por occasião do debate, impugnou Lord Brougham a politica do Ministerio na questão do Oriente, a qual, por outra parte, achou no Duque de Wellington um firme defensor, e attenta a circumstancia de ser elle reputado com razão o orgão mais influente do partido Tory, e apreciador competente daquella politica, não pode deixar de considerar-se a sua approvação de grande peso em questão tão melindrosa.

Na Camara dos Communs annunciaram os Ministros alguns projectos de lei importantes para melhorar a administração do paiz.

Na Camara dos Deputados de França continuava a discutir-se o projecto de fortificar a capital, havendo-se manifestado no decurso do debate assás divergencia nas opiniões, e por isso mal se póde ainda antecipar o resultado de uma discussão em que se acham discords todas as fracções da Camara. Na extrema esquerda uns querem as fortificações outros as rejeitam. Os primeiros são os adherentes do Nacional, os segundos têem por orgam o Commerce. Acontece o mesmo na esquerda dynastica, onde M. Barrot e seus amigos politicos querem que haja fortificações; M. de Tracy e os que com elle votam rejeitam-nas. No centro esquerdo M. Thiers e os que seguem a sua opinião advogam aquella medida: M. Passy, Dufaure e os seus amigos são do mesmo parecer. Entre os legitimistas nota-se igual divergencia, por quanto M. Berryer, orador conspicuo daquelle partido, apoia o projecto, ao passo que M. de la Bourdonnaye o combate. E' provavel que as proximas folhas que recebermos nos tragam o resultado da votação.

[Do Diario do Governo.]

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria; no Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas devem ter o seu impreterivel andamento no dia 5 de Maio proximo futuro, achão-se a venda; no Bairro do Recife nas lojas de cambios dos Snr. Gregorio Antunes, e Vieira, e na do Snr. Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia; e em Santo Antonio nas lojas dos Snrs. Bastos, na Pracinha do Livramento, Guerra na rua Nova, e Jose de Menezes na rua do Collegio.

Avisos Diversos.

☞ Antonio João de Mello, morador no engenho Aranduzinho, na Commarca de S. Antão, como encontrasse no Diario do primeiro de Março p. p., outro com igual nome; faz certo aos seus Amigos, e parentes, que, para evitar enganos, d'ora em diante assignar-se-ha por –

Antonio João Joviniano de Mello.

☞ O abaixo assignado, Escrivão da Irmandade do Senhor das Chagas, faz sciente ao respeitavel Publico, que a Procissão do mesmo Snr., tem de passar pelas mesmas ruas que passou o anno p. passado; e só deixará de passar no caso que algumas das ruas não se ache com a devida descencia; assim como roga-se a todos os Irmãos que hajão de comparecer na referida Procissão.

Diogo Machado Portella,
Escrivão.

☞ Desapareceo de um dos portos do beco das barreiras do bairro da Boavista, no dia 28 de Março p. p., uma canoa aberta, raza, com a prôa torada: quem a tiver achado a conduza ao Atterro dos Affogados, casa da quina da rua do ouro, ou no Coelho, casa do Snr. Arantes, que se recompensará o trabalho, a dita canoa tem corrente de ferro.

☞ Quem precisar de um homem para tomar conta de uma venda, pois tem bastante pratica de negocio, tanto para vender e comprar, e se sujeita a ir para fora da praça com pouca distancia, e dá conhecimento a sua conducta annuncie.

☞ Os Credores de Antonio Xavier da Silva, queirão aprezentar as suas contas correntes, e mais titulos, no escriptorio de Lenoir Puget & Companhia, até o dia 6 do corrente.

☞ Os abaixo assignados declarão, que no dia 31 do p. p. mez de Março, lhe furtarão da sua botica, na rua da Cruz, n. 54, um pequeno livro encadernado, contendo 40 folhas pouco mais ou menos, onde tinha varios apontamentos dos mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março deste anno, pertencentes á mesma botica, cujo livro lhe faz grande falta: roga a qualquer pessoa que delle souber, ou lhe seja offerecido, o tomará, e entregará na mesma botica, que será recompensado.

Saisset & Companhia.

☞ O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, que tendo contratado a compra de um escravo, de nome Vasco, nação mossambique, escravo da Senhora Antonia Maria da Conceição, moradora na rua do Queimado, 3. andar, por cima da botica; que tive dito escravo por herança do fallecido Francisco Joze de Carvalho: quem se achar com direito ao dito escravo acima dito queira declarar por este Diario, contado da data deste oito dias.

Joaquim Antonio de S. Tiago Lessa.

☞ O abaixo assignado declara, que a pessoa, a quem o Sr. Joze de Barros Falcão, empenhou um relojo de ouro, com uma correntezinha tambem d'ouro, com uma chavezinha esmaltada, queira vir ou mandar entregar na passagem, onde mora o mano do annunciante, que receberá o valor por quanto está empenhado o dito relojo; cuja quantia, são secenta mil rs.; pois estas pessas, pertencem ao abaixo assignado: espera pois o mesmo abaixo assignado, que quem as ditas pessas tiver, mande-as entregar, que ficará assás e eternamente grato.

Joze do Rego Barros.

☞ Qualquer pessoa brazileiro, ou europeo, que se quiser sujeitar a trabalho de sitio, arredado do Recife uma legoa; ou mesmo quem tiver escravos que os quiser engajar por mez para o mesmo serviço; dirija-se ao Atterro dos Affogados, casa da quina, rua do ouro, ou na passagem de Olinda, sito grande, que achará com quem tratar.

☞ Perdeo-se por cair da janella de um sobrado, da rua do Collegio, na Sexta feira de Passos, um alfinete de peito, de ouro o modello de uma roda, com cabello, e alguns robins em volta, com uma firma com letras S O I P: quem o tiver achado e o queira restituir, recebendo o valor do mesmo alfinete, dirija-se a rua das Larangeiras, sobrado de 2 andares que tem cocheira embaixo, que achará pessoa encarregada de receber dito alfinete, e entregar o que por elle se exigir.

☞ Deseja-se encarecidamente fallar com Joaquim Manoel de Castro, para negocio de seu interesse; assim como para se lhe entregar umas cartas de muita importancia: tenha a bondade annunciar por este Diario a sua morada.

☞ Deseja-se muito fallar com o Sr. Antonio Camello, para negocio de seu interesse, e juntamente para se lhe entregar umas cartas de importancia: faça o obzequio de annunciar sua morada.

☞ Deseja-se fallar com o Padre Francisco Joze Pereira, a negocio de seu interesse, e bem assim a se lhe entregar umas cartas de grande importancia, cujas cartas só serão entregues ao dito Padre: tenha a bondade de annunciar a sua residencia por esta folha, para ser procurado.

☞ Deseja-se fallar com o Snr. Antonio de Caldas Brandão, a negocio de seu interesse; por isso roga-se ao mesmo Snr., queira annunciar a casa de sua residencia.

☞ O abaixo assignado, roga a Senhora J. G., o favor de ir entregar as chaves do sobradinho, cito nas cinco pontas, D. 15, onde morou, e ir tirar os penhores, que deo de fiança dos alugues do mesmo sobradinho, no praso de 8 dias, e não o fazendo, se venderão os penhores, para pagamento, e o restante que faltar se irá receber da mesma Senhora judicialmente té a entrega das ditas chaves, como é costume: e para que não se chame a ignorancia, se lhe faz o presente annuncio.

Joze Fernandes Vianna.

☞ Quem precisar um mosso portuguez para caixeiro, do que tem bastante pratica de lojas de fasendas, e dá fiador a sua conducta: queira declarar sua morada para ser procurado.

☞ Aluga-se um grande armazem com prensa de enfardar algodão, e com um andar por cima: quem o pretender falle com o seu proprietario Francisco Ribeiro de Brito, no Forte do Mattos, na sua prensa.

☞ Qualquer pessoa que quiser ir para o matto, andar em cobranças, dando fiador a sua conducta; annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Uma Senhora de bons costumes, se propõe a tomar crianças com ama para se criarem com leite, impedidas, e desempedidas; e tambem se recebem as que estiverem já desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo e amor: na rua da Penha, no fundo do Livramento, terceiro sobrado, e 3. andar.

☞ Precisa-se de um mosso estrangeiro, que saiba cosinhar: na fabrica de charutos franceza, Atterro da Boavista, n. 4.

☞ A pessoa que quiser uma criada portugueza, honesta, de muito bom comportamento, para casa de familia, pois sabe cozer, engommar, e lavar; e tem muito bom geito para crianças, e muito zeloza; adverte-se a quem convier, que hade pagar o transporte da dita criada; dirija-se ao Atterro da Boavista, loja de cêra.

☞ Joze de Bitincurt Amarante, faz sciente a quem convier, que Antonio Meirelles, de Souza, deixou de ser seu caixeiro, da venda defronte da Matriz da Boavista, desde o 1. de Março p. p., e desautorisado a receber qualquer divida, pertencente ao annunciante.

☞ Traspassa-se as chaves da loja da praça da Independencia, D. 17, com boa armação, prompta para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma praça D. 5.

☞ Na rua Direita, D. 22, concerta-se todas as qualidades de obras de tartaruga; e na mesma compra-se uma ou duas libras de tartaruga.

☞ Mr. Kissel, relojoeiro no Atterro da Boavista, compra relojos de boas qualidades, e na segunda mão: e tambem vende e concerta; e faz-se troca, affiançando-se aos compradores.

☞ Um moço brasileiro, de boa conducta, de idade 17 annos, propoem-se a escrever qualquer papel de cartorio, ou de outra qualquer parte, com toda presteza possivel; quem se quiser utilisar de seu prestimo, dirija-se ao primeiro andar do sobrado defronte desta Typographia, que se dirá quem pretende.

☞ Perdeo-se no dia 27 do corrente mez um alfinete d'ouro com diamante no meio; pelas ruas seguintes: beco do Rozario, rua larga do Rozario, rua Nova, ponte, Atterro, rua dos Pires, Soledade, e Manguinho, pelas mesmas ruas até ao becco estreito do Rozario: quem o tiver achado, e quiser restituir, dirija-se a rua do Fogo, ao pé do Rozario, sobrado D. 25, que será generosamente recompensado.

☞ Humphrey & Sorifo, retira-se desta Provincia, para os Estados-Unidos.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar, e sotão com janellas para a rua, no bairro da Boavista, na rua Formosa, aonde morava o Snr. Camargo, com muitos commodos, e tem uma coxeira para tres ou quatro carros: quem o pretender, dirija-se ao Atterro da Boavista, sobrado D. 18.

☞ Roga-se ao Senhor João Elisiario Cardeiro, a favor de annunciar a sua morada por esta folha, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

☞ Preciza-se de um homem Portuguez, que entenda de plantações, para trabalhar em um pequeno sitio mui perto da praça; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 9.

☞ D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello tendo de dar a Inventario as dividas passivas, em que ficou o seu Cazal, por morte de seu marido João Carlos Pereira de Burgos, aviza aos seus Credores para que no dito Inventario legalizem os debitos, em que para com elles estava o dito finado, e lhes roga enviem a ella as contas correntes a fim de que, combinando-as com os livros da caza, possa fazer uma descripção exacta, e verdadeira.

— Uma pessoa capaz, que sabe ler, escrever, e contar, bem pronto para escrever em algum escriptorio ou cobranças de rua, tambem se offerece para qualquer acto judiciario e despachar na Alfandega, sendo por ordenado muito em conta, sendo a secco ou conforme o ajuste que fizer: quem precisar annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Quem precisar de um rapaz para caixeiro dirija-se a rua velha D. 54 venda de José Francisco da Cruz.

☞ John Marriott, retira-se para Inglaterra.

☞ Desapareceu no dia 31 do proximo passado, da rua dos Quarteis, de caza de Francisco Rodrigues da Cruz, um gato cinzento, com rabo e orelhas cortadas: quem o o achar, e levar a mesma casa acima, receberá 6$000 rs. de gratificação.

☞ O dono da rifa do Forte pianno, dezejando ultimar a venda do resto dos bilhetes, faz publico, que quem comprar dez bilhetes por junto, receberá um bilhete gratis; cuja rifa hade correr impreterivelmente a 5 de Maio proximo vindouro; e por isso os amantes deste jogo, queirão comprar o resto dos ditos bilhetes, pois que só os comprando é que lhes poderá sair algum premio, os quaes se vendem nos logares já annunciados.

☞ Antonio Marques da Costa Soares vendo o annuncio feito no diario n. 69 de 29 de Março do corrente anno, a respeito da mudança da casa do seu fallecido Avô o Coronel Antonio Marques da Costa Soares para a rua da Madre de Deos, e a respeito do novo e terceiro Administrador nomeado o Snr. João Maria Seve, declara ao publico, que elle tem pedido vista e allegado embargos ao acordo que se fez a esse respeito, e a sentença que o julgou, e tanto uma como outra couza estão suspensas, e não se póde proceder ad ulteriora sem decizão final.

Na tarde de sesta feira de Passos perdeo-se uma puleeira de diamantes, da rua da Guia até a rua da Cruz defronte da cacimba, roga-se a pessoa qua achou ou a tenha comprado de a levar a rua da Guia n. 5, que será recompensado.

O ourives francez da boa vista par tecipa ao respeitavel publico, que elle trouxe de frança um sortimento de octimos esmaltes de todas as cores, e de hoje em diante esmaltará todas as segundas e sextas feiras.

Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar, e cozinhar, pagando-se 10 mil rs mençaes, e dando-se o sustento; quem tiver annuncie.

Precisa-se de uma ou duas parelhas de serradores, pagando-se por cada uma 1600 diarios: na serraria por detraz da ribeira ao pé do estaleiro.

Quem annunciou no diario de 27 do p. p. querer comprar duas toalhas de lavarinto em bretanha sendo queira uma de muito bom gosto dirija-se ao largo de S. José D. 6 hindo para o sul a direita.

Aluga-se um sotão com alcova, e um quarto grande e dous pequenos, cozinha independente, escada para o dito, com muito boa vista para a rua, em uma das principaes ruas da Boa vista, no atterro da mesma D. 9 a fallar com Joaquim José Pereira.

Avisos Maritimos.

PARA S. CATHARINA segue com brevidade o veleiro Brigue Brasileiro Minerva, forrado e pregado de cobre, com optimos commodos para passageiros; para carga e passageiros trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o capitão Francisco José Pratos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue até o ultimo do corrente a Barca Brasileira Firmeza, de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, ainda pode receber alguma carga miuda, passageiros, e escravos, trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o Capitão Narciso José de S. Anna.

PARA O PORTO a Barca Portugueza Bella Pernambucana, pretende sahir no dia 22 do corrente, ainda recebe alguma carga e passageiros; a fallar ao Capitão na praça do commercio, ou com T. de A. Fonseca.

Leilão

Que faz o Sr. Nolasco, por intervenção do Corretor Oliveira, de toda a mobilha da casa, inclusive tapetes, algumas pessas de Irlandas, e um chronometro; na rua nova junto a ponte da Boa vista, no segundo andar, sabbado 3 de Abril as 10 horas da manhã impreterivelmente.

Compras

Duas toalhas de bretanha com lavarinto; quem tiver annuncie.

Uma obra de breviario, que esteja em bom uzo; no Seminario em Olinda cubiculo n. 2 das obras velhas.

Vendas

Um preto moço, sadio, de bonita figura, sem achaque, e de nação benguela; no sobrado do ponto em Olinda no largo do Amparo.

Um piano inglez de muito boas vozes, e por preço commodo; na praça da Independencia n. 39

Obras de Genuensi em latim e tambem em portuguez, ditas de Martins illustradas por Fortuna; na rua do Collegio loja de livros D. 7.

Caffé muido o melhor ipossivel, em grosso e a retalho, muito em conta, e tambem tem latas de uma arroba de 16 e de 8 libras, pelo mesmo preço que se vende nos funileiros; na rua do azeite de peixe na padaria de Mancel Ignacio da Silva Teixeira.

Presuntos para fiambre novos a 320 a libra, paios, chourissos; azeite doce a 5500 a canada, e a 800 rs. a garrafa, na rua nova D. 2.

Uma balanca de cobre, com corrente de ferro, e um terno de peso de meia arroba até meia quarta; no pateo do terço D. 5.

Uma canoa de amarelo aberta, que carrega mil tijolos de alvenaria grossa, bem construida, e acabada de novo a pouco tempo; na rua do a ecrim sobrado da quina do fallecido Monteiro.

Pannos de linho enfestados de superior qualidade, linhas de bordar, meias de linho curtas, lenços de seda para gravatas, mantas de seda, botoens de retroz, toalhas de linho a culxuado, coifas de linho para senhora, e uma coleção de quadros ricos tudo por preço commodo; na rua do Fagundes D. 5.

um sitio na povoação dos Affogados, na rua de S. Miguel, com portão de saida para a estrada da Piranga, com duas grandes moradas de casas defronte da Igreja do Rosario, com todas as proporções para lucro, cujo sitio foi do fallescido Anacleto Antonio de Moraes: a tratar no Recife em casa da viuva do dito Anacleto, e vende-se por preço muito commodo.

uma casa terrea, cita no Affogado, no patio de Nossa Senhora da Paz, acabada proximamente, com muito bons commodos para grande familia, quintal murado, quartos para pretos, estribaria para 2 cavallos, cacimba, alegrete para flores; e tambem se troca por outra no Recife: a fallar na rua da Cadeia velha, loja de ferragem, n. 41; e bem assim, salvas de prata, e castiçaes do ultimo gosto, na mesma loja.

Umas soleiras, sacadas, e hombreiras de pedra, que existem ao pé do caes de S. Francisco; na rua do Crespo loja D. 3

Uma negra da costa, cozinha, e vende na rua, ou troca-se por um moleque que seja moço, e uma canoa que pode com uma pessoa; na rua do Livramento D 20.

Um escravo de nacão benguella, meio buçal, de idade de 22 annos, de boa figura e trabalhador de enchada; na rua da praia casa do Vianna.

Uma canoa bastante grande de carregar agoa, nova, a dinheiro ou a praso; na rua Augusta na quina do beco do Peixoto.

Um moleque de idade de 12 annos; na rua do Queimado loja de fazendas D. 17

Uma escrava por precisão, e uma barretina nova com aparelho do Rio de Janeiro, para inferior de guarda nacional; na rua de Hortas sobrado D. 7.

Um guarda louça, uma marqueza, tres bancas de angico, uma tina de banho, um aparelho de louça pintada, tudo por preço commodo; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

Palha de carnauba. alva e grande; a bordo do Patacho Laurentina brasileira, ou na rua da Cruz n. 32.

Um negro de nação, de idade de 36 annos, he perito socador de assucar, e optimo para todo o serviço; na rua do Vigario armazem n. 17.

Moendas de ferro para engenho, de agoa, e animaes, de varios tamanhos, tambores para se armar em madeira, maquinas de vapor de força de 3, 4, e 6 cavallos, por preço muito commodo, taxas de ferro batido, e coado de todos os tamanhos, um prenca indraulica para imprensar algodão, bombas de ferro, serras compridas para engenho; assim como um terreno com maior parte atterrado, na rua da praia; na rua da senzala nova D. 1 casa de Fox & Stodart.

Capim de planta a 120 rs. arroba; na rua das Flores n. 9.

Permuta-se, ou arrenda-se um sitio pequeno muito perto por ser logo ao sahir da soledade para o manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado toda envidraçada, contendo 14 quartos, um alegrete na frente, com dous portões de ferro, e no fundo outro portão, grande coxeira, casa para pretos, e cozinha, poço de agoa capaz de beber-se, e tanque para banho; a tratar na rua do muro da Penha sobrado D. 18 das 6 horas as 8 da manhã e das 3 da tarde em diante.

Sementes de todas as qualidades, mui novas, e bichas de muito boa qualidade, ervilhas chegadas ultimamente de angola; na rua direita D. 8 venda por baixo do Snr. Juiz de Paz.

Uma morada de casa terrea sita na rua dos Martirios n. 9, edificada em terreno aforado por 2200, tem 3 portas de frente, sotão, quintal, e no fundo uma meia agoa que se pode alugar separadamente, hindo a dita casa da rua dos Martirios até a do caldereiro; no atterro da boa vista defronte da Matriz no primeiro andar por cima da botica do Sr. Moreira.

46 cavernas de boa sicopira, de 10 e meio a 11 palmos, todas excellentes para uma grande canoa ou barcaça, uma linda canoa com 60 e tantos palmos de comprido, limpa, e sem deffeito algum, propria para se fazer uma barcaça; na rua do Livramento armazem de louça n. 4.

Uma barretina em muito bom uzo, e por preço commodo; no pateo do Carmo Decima 1.

O Corretor Oliveira contina a vender em sua casa, rua da Conceição do Recife, uma explendida caleção de obras escriptas pelos mais insignes e acreditados authores de poesia, historia, geografia, e toda sorte de litteratura em os idiomas francez, inglez, latim, e Portuguez, cujas obras se vendem pelos mais diminutos preços atendendo-se o bom papel em que são impressas, aos tipos, e as excellentes encadernaçoens, e pela a urgencia de se dispor dellas em consequencia da retirada de seu dono para fora da provincia.

Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Triestre, em porção grande e pequena: em casa de N. O. Bieber na rua da Cruz n. 63.

Farello novo da melhor qualidade para cavallo, a 3200 o sacco de tres arrobas; tambem farinha superior, em porção e a retalho: na fabrica de farinha, no Atterro da Boavista.

Uma preta de idade de 24 annos, engomma, cozinha, e faz todo o serviço de uma casa; na praça da Independencia numero 2.

Um sitio de terras proprias na povoação do Loreto, com muitos pés de coqueiros, e outras arvores de fructo, bastante madeiro para fazer lenha, o terreno he muito bello de plantaçoens, e outro sitio de terras foreiras ao engenho Giquiá, com uma casa por acabar de pedra e cal; nas 5 pontas D. 19.

Um moleque de nação benguela, de idade de 15 annos, cozinha o diario de uma casa, uma preta da mesma nação, quitandeira e boa cozinheira; na rua da cadeia do Recife n. 12.

Uma porção de carvão de pedra, inglez por preço commodo; em casa de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 63.

Um moleque de nação de idade de 14 annos, optimo para qualquer officio; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Um negro moço de bonita figura, he canoeiro; na rua de agoas verdes D. 12.

Uma sela para montaria de senhora, com todos os pertences, tudo novo e por preco commodo, e 4 vidrassas; nas 5 pontas D. 9.

Um moleque de nação angola de idade do 15 annos, de bonita figura, com principios de cozinheiro, muito deligente para todo o serviço de uma casa; quem quiser annuncie.

Uma negra de idade de de 22 annos, cozinha, lava roupa, e he quitandeira; na da cadeia velha n. 5.

O Brigue Escuna Nacional Aracaty, forrado de cobre, de lote de 162 toneladas, promptoa seguir viagem com seu carregamento de sal que trouxe do Assu, vende-se com o sal ou sem elle, a dinheiro ou a prazo, cujo navio se acha ancorado defronte do caes do trapiche novo; os pretendentes entendão-se com seu Capitão João Antonio da Silva, para examinarem, e para seu ajuste com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Uma escrava creoula de idade de 18 annos, costureira, engommadeira, optima rendeira, cozinha o diario de uma casa, lavadeira, e he quitandeira, na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

Um cavallo castanho andrino, muito bom carregador baixo até meio de redea solta, mas está descarnado; na rua estreita do Rozario D. 20 tenda do tanoeiro.

Um terreno na estrada real do Monteiro, com 94 palmos de frente, e 200 e tantos de fundo, plantado com larangeiras, jaqueiras, coqueiros, mangueiras e &c.; na rua direita D. 2 no segundo andar.

Uma canoa de carreira nova, meia aberta com 32 palmos de comprido e 5 de boca; no porto das canoas no Recife estaleiro junto a casa nova do Snr. Angelo Francisco Carneiro, rua do Apolo.

Charutos de superior qualidade, e de todo o preço; na fabrica nova da rua do Aragão.

Semente de ortalice proximamente chegada de Lisboa; na praça da boa vista botica D. 1 da viuva do Cunha.

Bichas pretas superiores, chegadas de Lisboa pelo ultimo navio; no atterro da boa vista D. 19.

Sarjas pretas e brancas de superior qualidade, setins de todas as cores, bicos brancos e pretos de todas as larguras, chales de seda muito ricos, cortes de vestidos de seda preto bordados, meias e luvas de seda pretas e brancas para homem e senhora, sapatos de todas as qualidades para senhora, ditos de couro de lustro para homem, meias de borra de seda para Padres por serem de muita dura, chapeos de sol para homem e senhora, chapeos de palha de todas as qualidades e de seda para senhora, mantas de seda garca e de filó de linho, e muitos outros objectos por preço commodo; na rua nova lado da Matriz D. 6 e 9.

Uma escrava moça do gentio de angola, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella; no beco do Veras na Boa vista D. 9.

Borzeguins de duraque para senhora a 2500, sapatos de marroquim francez, ditos pretos a 1000, ditos de setim francez, ditos de dito de Lisboa a 1000, ditos de duraque, ditos de couro de lustro a 2000, ditos de marroquim para meninos e meninas, sapatos inglezes de bezerro a botina dos e de orelha, ditos francezes a 2000, botins de bezerro francez, ditos de Lisboa a 3000, sapatos de lustro para homem, borzeguins gaspiados de duraque branco e preto, chapeo de sol para homem, e senhora, ditos do Chile de aba larga a 5000 ditos de copa alta a 8000, luvas de seda e de pelica para homem e senhora, e espartilhos para senhora a 2000; na praça da Independencia n. 7 e 8 loja de José Antonio da Silva.

Escravos Fugidos

Fugio no dia 29 do p. p. um molato de nome Gonçalo, estatura mediana, levou vestido calças de estopa, jaqueta branca de setineta, chapeo de palha oliado, o dito molato he um pouco leso; quem o pegar leve a loja de Santos Neves que gratificará.

Fugio no dia 29 do p. p. uma preta de nome Maria, nação cabinda, de idade de 30 annos, estatura baixa, grosso do corpo, nariz chato, costuma vender louca em um taboleiro, levou vestido de chita branca pintado, e saia preta, quem a pegar leve a fora de portas casa de dous anderes n. 215, que será recompensado.

Fugio no dia 21 do p. p. um negro de nome Sebastião, levou calças e camisa, e he bem conhecido por ter um pé muito enchado por cauza de uma ferida que teve na perna, consta que no dia 24 sahio pelos affogados montado em um cavallo no meio de uns cargueiros de assucar, dizendo um delles que o tinha comprado; quem o pegar leve defronte da lingoeta D. 11, onde recebera boa gratificação.

Roga-se as authoridades policiaes, pessoas particulares e capitaes de campo, que aprehendão uma escrava fulla de nome Joana, cor palida, levou no dia 20 do p. p. em que fugio um panno da costa, e o signal evidenque dita escrava tem he um dedo de um pé menor aos outros, por ser denominado modubim, cuja negra veio a pouco da Parahiba do Norte em cuja Cidade pertenceo ao Snr. Tolentino; quem a pegar leve a rua do Queimado D. 4 que será gratificado.

Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiro, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Moniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes, alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda: quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que terá 50,000 de gratificação. — Francisco Xavier Pereira de Brito.

Auzentarão-se da casa de seu senhor sem motivos aparentes os 2 escravos seguintes: um de nome José Bahia, nação congo, parece creoulo, alto, magro, cara pequena, olhos grandes, e bons dentes, pernas grossas, he bem conhecido por carregador de cadeira; o outro de nome José Antonio, creoulo de Loanda, magro, cor fulla, dentes limados, puxa alguma couza por uma perna quando anda, de idade de 19 a 20 annos, he official de pedreiro, ha tempo porem que se ocupa em comprar e serviço de casa; quem os apreender leve a seo Sr. Luiz Gomes Ferreira que receberá 50,000 de gratificação por cada um.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 1.

HAVANA, com escala por Porto Rico; Polaca Hespanhola União, Capitão Gabriel Pages, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro, mais uma alvarenga com sacas de algodão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841

MELHOR EXEMPLAR ENCO